

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: Salas de Aula – Localidade Monte Alegre

ÁREA DE CONSTRUÇÃO: 184,30 m²

PRAZO DE EXECUÇÃO: 3 meses

MUNICÍPIO: Campo Belo do Sul/SC

Proprietário: Prefeitura Municipal de Campo Belo do Sul

ESPECIFICAÇÕES DOS SERVIÇOS/ FORNECIMENTOS

A SEREM EXECUTADOS

O presente memorial Descritivo e parte integrante do projeto da obra de Construção de 4 (quatro) salas de aula em Madeira na localidade Monte Alegre interior do município de Campo Belo do Sul – SC, com área total de 205,20 m².

- I.** Todos os materiais de primeira qualidade, salvo expressamente excluídos adiantes, serão inteiramente fornecidos pela CONTRATADA.

Para todos os Materiais a seguir especificados, somente serão aceitos produtos rigorosamente equivalentes em qualidade e preço. Nestas especificações deve ficar perfeitamente claro que em todos os casos de caracterização de materiais ou equipamentos, por determinada marca denominação ou fabricação, fica subentendida a alternativa “ ou rigorosamente equivalente” a juízo da CONTRATANTE.

- II.** A mão de obra a empregar pela CONTRATADA deveser corretamente dimensionada para atender ao Cronograma de Execução das Obras, além de tecnicamente qualificada e especializada sempre que for necessário.
- III.** A CONTRATADA, ainda na condição de proponente, terá procedido previa visita ao local onde será realizada a obra a fim de tomar ciência as condições hoje existentes, locação e níveis, bem como minucioso estudo, verificação e comparação de todos os desenhos dos projetos de Arquitetura de Estruturas e de Instalações, inclusive detalhes, das especificações demais documentos técnicos fornecidos pela CONTRATANTE para execução da obra.

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1.1 LOCAÇÃO DA OBRA:

Caberá a CONTRATADA proceder a locação da obra, de acordo com a planta de situação aprovada pela Prefeitura Municipal de Campo Belo do Sul, solicitando a este a marcação dos pontos de referencia, a partir dos quais prosseguirá o serviço sob a sua responsabilidade.

2. FUNDAÇÃO

A fundação será executada conforme as dimensões especificadas em projeto em anexo incluindo impermeabilização na varanda.

As fundações deverão ser executadas e entregues em ótimas condições de uso, qualquer dano implicará na responsabilidade integral da CONTRATADA pela resistência das mesmas e pela estabilidade da obra.

3. COBERTURA

As dimensões seguem no projeto, implicara na responsabilidade integral da CONTRATADA pela resistência das mesmas e pela estabilidade da obra, incluindo peças de alinhamento contraventamento, fixação e chumbamento.

Serão utilizadas telhas de fibrocimento 6 mm, fixadas sobre a estrutura. As telhas da cobertura deverão ser fixadas de acordo com as recomendações do fabricante, onde deverá respeitar a quantidade e posição dos elementos de fixação e sobreposição das telhas.

A empresa deverá deixar a cobertura em ótimo estado sem infiltrações ou goteiras, onde a mesma será responsável por quaisquer anomalias de funcionalidade que aparecer na obra.

4. FORRO

Será executado forro PVC, o mesmo deverá ficar sem ondulações e com encaixes em ótimo estado. Deverá ser instalado o PVC do inicio ao fim com a mesma tonalidade de cor. Depois de executado a empresa deverá deixar limpo sem marcas aparente no forro.

5. PAREDES

Serão executadas paredes de madeira de Lei de 1ª qualidade, devendo ser analisada e aprovada pelo Responsável Técnico de Fiscalização da Prefeitura Municipal

o material a ser colocado na obra. As paredes deverão estar rigorosamente em esquadro e no prumo.

6. REVESTIMENTO

a) Chapisco:

Os pilares e a varanda deverão ser chapiscados com argamassa de cimento e areia no traço 1:4, mantendo regularidade na aplicação.

b) Reboco:

O reboco com argamassa de cal, areia fina e cimento no traço 1:4:5, com espessura de 2 cm. O reboco deverá proporcionar um bom acabamento e desempenado, o qual será julgado pela fiscalização. .

c) Regularização do Contra piso:

Em toda a área interna da obra será executado a regularização do contra piso de concreto magro. Essa camada de concreto será regularizada com régua desempenadeira.

7. ESQUADRIAS

a) Janelas:

Será feito o reaproveitamento de janelas que o município possui, onde as mesmas devem ser colocadas com enquadramento correto e em ótimas condições de uso.

b) Portas:

As portas externas serão do tipo de abrir, maciça de madeira, vistas e ferragens com dimensões conforme projeto arquitetônico. Só serão admitidas na obra as peças bem aparelhadas rigorosamente planas e lixadas, com arestas vivas, apresentando superfícies completamente lisas. Serão recusadas todas as peças que apresentarem sinais de empenamento, deslocamento, rachaduras, lascas, e quanto a qualidade e quaisquer defeitos aparentes.

8. PINTURA

As paredes receberão tratamento com fundo selador e serão aplicadas tantas demãos (mínimo 2) quanto o necessário para se obter o perfeito recobrimento da superfície. A superfície deverá estar limpa e sem poeira, cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver completamente seca, recomenda-se observar um intervalo de 24 horas entre demão sucessivas.

A superfície que receberá a pintura deverá respeitar as recomendações do fabricante e estando em ótimo estado para receber a tinta.

Por fim a parede devesa estar rigorosamente pintada com um perfeito recobrimento da superfície.

As portas de madeira receberão tratamento com tinta esmalte sintético, sendo aplicadas quantas demãos necessárias para recobrimento da superfície.

9. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Toda a instalação elétrica devesa ser executada conforme projeto fornecido, obedecendo à localização de pontos, dimensionamento de dutos, fiação, caixas, disjuntores, etc. e seguindo as normas da concessionária local – CELESC.

Todas as prescrições impostas pelos fabricantes deverão seguir a risca. Nenhuma parte viva dos circuitos poderá ficar a vista ou desprotegidas de isolamento. O aterramento dos circuitos devesa ser feito através de hastes terras localizados em local constantemente úmido.

Os materiais deverão estar de acordo com as normas brasileiras de eletricidade. A rede de alimentação para edificação partira da rede de baixa tensão existente junto ao Parque. A iluminação do quiosque será por meio de lâmpadas fluorescentes, instaladas em luminárias, com o numero de lâmpadas indicadas em projeto elétrico e deverão ser com superfície refletora internamente.

As tomadas serão executadas conforme o projeto. A distribuição será efetivada com fios de cobre isolados, tipo antichama; passados através de eletrodutos de PVC, enterrados ou embutidos nas paredes.

O quadro de distribuição será equipado com disjuntores termomagnéticos de segurança, com capacidade compatível com a potencia instalada. Os pontos de luz, tomadas e interruptores incluem as caixas sextavadas e caixas de PVC embutidas. Os interruptores serão colocados ao lado das vistas das portas a uma altura de 1,10m.

Suelen Oliveira Cardoso
Eng. Civil – CREA 129258-8

Edilson José de Souza
Prefeito Municipal